

Produção industrial reverte queda e sobe 0,1% em outubro

A produção de petróleo, minério de ferro e gás natural ajudou a indústria brasileira a crescer 0,1% em outubro na comparação com setembro

O resultado reverte queda de 0,4% identificada no mês anterior. Com os dados da Pesquisa Industrial Mensal divulgada ontem (2) pelo IBGE, a indústria nacional apresenta alta de 0,9% no acumulado de 12 meses.

Esse desempenho anual mostra desaceleração, sendo o menor desde março de 2024 (0,7%). Em março de 2025, o acumulado chegou a 3,1%. Na comparação com outubro de 2024 houve retração de 0,5%. A média móvel trimestral revela alta de 0,1% em relação ao período de três meses terminado em julho. O desempenho de outubro coloca a indústria em um patamar 2,4% acima do período pré-pandemia da Covid-19 (fevereiro de 2020) e 14,8% abaixo do maior ponto já alcançado, em maio de 2011.



Houve expansão de produção em 12 das 25 atividades industriais pesquisadas.

O IBGE apurou que na passagem de setembro para outubro, houve expansão de produção em 12 das 25 atividades industriais pesquisadas. O analista do IBGE André Macedo explica que um dos principais fatores que impedem um resultado melhor da indústria é a política monetária restritiva, ou seja, o nível elevado dos juros. “Aca-

ba impedindo um avanço maior, não só do setor industrial, mas da economia como um todo, uma vez que tem impacto na concessão do crédito”, diz.

A taxa básica de juros no país, a Selic, está em 15% ao ano, maior patamar desde julho de 2006 (15,25%). Desde setembro de 2024 a inflação está acima do teto

da meta do governo, que vai até 4,5%. Ao esfriar a economia, a taxa de juros alta tende a diminuir a procura por bens e serviços, de forma a frear a alta de preços. O efeito colateral é o obstáculo à geração de emprego e crescimento econômico.

O gerente do IBGE pondera que, por outro lado, o mercado de trabalho acumula resultados positivos e aumento na renda, o que favorece em parte o comportamento da indústria. O Brasil tem registrado nos últimos trimestres os menores índices de desemprego já apurados. André Macedo aponta que alguns nichos de atividade apontaram o tarifaço americano como responsável pela diminuição de produção em outubro. “Madeira é o segmento em que mais fica evidenciada essa questão”, citou (ABr).

Apontada irregularidade em 37% dos processos de mineração no país

No Brasil, há 257.591 processos minerários em atividade, dos quais 95.740, o equivalente a 37%, apresentam algum tipo de inconsistência, de acordo com o Monitor da Mineração do MapBiomass, plataforma lançada ontem (2). A ferramenta consolida dados de mais de 80 anos de processos da Agência Nacional de Mineração (ANM) e permite o cruzamento com o histórico da área minerada a partir de mapas anuais de cobertura e uso da terra no país.

De acordo com o coordenador da equipe Mineração do MapBiomass, César Diniz, o Monitor reúne e organiza dados dispersos, destaca situações atípicas e apresenta as informações de forma clara, compreensível e com acesso gratuito, tanto para órgãos de fiscalização e controle, quanto para jornalistas, pesquisadores e sociedade civil organizada. “Sua finalidade é apoiar o Poder Público na ampliação da transparência e no aprimoramento dos processos relacionados à produção, à comercialização e à aquisição

de produtos oriundos das atividades minerárias”, explica.

Os dados detalhados na plataforma apontam que a maior parte dos processos inconsistentes apresenta problemas com a permissão. São 84.466 processos, ou 33% do total, que não possuem concessão de lavra, registro de extração, licenciamento, permissão de lavra garimpeira ou autorização de pesquisa com guia de utilização válida.

“Se o processo não está em nenhuma dessas etapas, qualquer extração ali identificada é considerada irregular por falta de título minerário apto, caracterizando o processo como portador de um sinal de mineração em fase inapropriada”, afirma Diniz. Há também 7.738 processos, ou 3% do total, que atuam em territórios onde a atividade é proibida por lei, como terras indígenas, unidades de conservação de proteção integral, reservas extrativistas (Resex) e reservas particulares do patrimônio natural (RPPN) (ABr).

Segurança nas eleições e ataques com IA são desafios para 2026

Nem tudo é secreto no exercício da atividade que trabalha com informações consideradas secretas para o Estado Brasileiro. Tendo como base os princípios democráticos do país, a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) divulgou uma publicação contendo os principais desafios para o próximo ano, no intuito de antecipar as ameaças contra a segurança do Estado e da sociedade.

A segurança no processo eleitoral e ataques cibernéticos com inteligência artificial (IA) estão entre esses desafios. Em 2026, os brasileiros vão às urnas para eleições gerais de Presidente da República, governadores, senadores e deputados (federais, estaduais e distritais).

A publicação Desafios de Inteligência Edição 2026 ajudará a Abin a cumprir, de forma transparente, seu papel institucional de assessorar a presidência da República na tomada de decisões—inclusive para formular políticas—, bem como para salvaguardar conhecimentos considerados sensíveis para o Estado brasileiro.

O levantamento contou com a ajuda de especialistas de universidades, instituições de pesquisa e agências governamentais, no desenvolvimento de informações relativas a questões como clima, tecnologia, demografia, saúde e migrações, além de análises sobre as situações internacional e regional (ABr).

O futuro do atendimento ao cliente é inteligente, automatizado e conectado

Rogério Domingos (*)

Vivemos um momento em que a experiência do cliente deixou de ser apenas um diferencial competitivo para se tornar o centro de toda estratégia corporativa

Pensa comigo: quando foi que cuidar bem das pessoas deixou de ser um gesto de cortesia e passou a ser o coração dos negócios? A transformação digital dos últimos anos, impulsionada pela aceleração tecnológica e pelas novas expectativas de quem consome, está redesenhando completamente as relações entre marcas e público.

A era dos call centers tradicionais estão ficando para trás. O futuro do atendimento combina inteligência artificial, automação e dados para criar jornadas personalizadas, rápidas e resolutivas. Já não se trata apenas de responder a dúvidas, mas de antecipar necessidades. O cliente moderno espera que as empresas o conheçam, que entendam seu histórico, preferências e contexto antes mesmo de ele explicar seu problema. É a virada de um modelo reativo para um modelo preditivo.

A inteligência artificial generativa, os chatbots evoluídos e os assistentes de voz com linguagem natural já são realidade. Mas a verdadeira revolução não está na tecnologia em si, e sim na capacidade de integrá-la ao toque humano. Acredito que o futuro será híbrido: algoritmos garantem agilidade, enquanto as pessoas preservam o olhar atento, a escuta e a criatividade que nenhuma ferramenta reproduz. A automação resolve o que é repetitivo; o humano traz a escuta, o discernimento e a criatividade necessários para os casos complexos.

Essa mudança exige uma revisão profunda da cultura. Empresas orientadas por dados e centradas no cliente

precisam investir não apenas em tecnologia, mas também em pessoas. Os profissionais de atendimento passam a ser gestores de relacionamento, analistas de comportamento e, cada vez mais, intérpretes de dados. Formar equipes preparadas para esse novo cenário é, na minha visão, o passo que definirá quem continuará relevante.

Outro pilar fundamental desse futuro é a integração entre canais. O consumidor já não pensa em “falar com o SAC” ou “enviar um e-mail”. Ele apenas espera ser atendido, da forma mais conveniente e sem rupturas. Isso exige que empresas conectem seus pontos de contato, seja ele físico, digital e automatizado em uma jornada fluida, contínua e coerente. Um atendimento começa em um chatbot, pode ser retomado por um humano e concluído via aplicativo, sem perda de contexto. Essa orquestração é o coração do atendimento conectado.

A análise de dados em tempo real e o uso ético da inteligência artificial abrem novas fronteiras para entender o cliente em profundidade. O desafio está em equilibrar personalização e privacidade, eficiência e transparência. A medida que a automação se expande, cresce também a responsabilidade das organizações em garantir que cada interação seja segura, respeitosa e guiada por propósito.

O que está por vir não será puramente tecnológico. Será humano na essência e digital na forma. As empresas que compreenderem isso vão se destacar não pelo volume de atendimentos, mas pela qualidade das conexões que constroem. O cliente do futuro valoriza tempo, clareza e autenticidade. Quer ser atendido por sistemas inteligentes, mas também quer sentir que há conexão genuína do outro lado.

(*) - É Diretor Executivo na Actionline.



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Desafios para Startups

A Prodesp e a FAPESP lançaram um novo edital voltado a startups e empresas de base tecnológica interessadas em desenvolver soluções para desafios concretos da administração pública paulista. A iniciativa integra o programa GovChallenge SP e prevê até R\$ 15 milhões em recursos para financiar projetos de pesquisa aplicada voltados ao setor público. Confira o edital em: (<https://www.prodesp.sp.gov.br/govchallenge>).

B – Oportunidades

A Azimut Yachts, maior fabricante de iates de luxo do mundo com parque fabril em Itajaí (SC), único fora da Itália, abre 60 vagas para ampliar o time da unidade brasileira. O estaleiro, que produz embarcações de luxo de 51 a 100 pés para o Brasil e para mais de 80 países, busca profissionais interessados em atuar na indústria náutica em funções ligadas diretamente à produção dos iates. As oportunidades são para acabador de fibra, marceneiro, montador de móveis e montador naval. Os candidatos devem enviar currículo com o título da vaga para (recrutamento@azimutyachts.com.br) ou pelo WhatsApp (47) 98828-1581. Há vagas também para pessoas com deficiência (PCD).

C – Pet Shop no Chile

A Bable Pet, rede brasileira de franquias de pet shops que integra produtos, serviços veterinários e estética animal, inaugura sua primeira unidade em Providencia, na região metropolitana de Santiago. Após a entrada em Portugal, a marca dá mais um passo em seu plano de expansão internacional na América Latina. Fundada em 2020, a rede já soma nove unidades no Brasil e uma em território português, e projeta, para a operação chilena, faturamento mensal entre US\$ 12 mil e US\$ 16 mil, a partir de um investimento médio de US\$ 60 mil.

D – Diálogos Amazônicos

O CIEAM (Centro da Indústria do Estado do Amazonas) promove um debate decisivo sobre o futuro da Amazônia e o avanço da bioeconomia no Brasil. No próximo dia 5, sexta-feira, a FGV EESP, com apoio do CIEAM, promoverá, em São Paulo, a segunda edição da Conferência Diálogos Amazônicos, um encontro que reunirá especialistas, pesquisadores, líderes empresariais e representantes da sociedade civil para discutir novos caminhos de desenvolvimento sustentável para a região. Traz dados inéditos, análises sobre a COP30 e debates sobre como a bioeconomia pode impulsionar uma nova transição econômica no país. A programação completa por meio deste link: (<https://evento.fgv.br/conferenciadialogosamazonicos0512/>).

E – Remoção de Tatuagens

A SKINIAL, empresa alemã pioneira em soluções estéticas, anuncia sua chegada ao Brasil por meio de uma parceria com a Global Franchise, que será responsável por expandir a marca e captar distribuidores regionais em todo o país. Presente em mais de 30 países, a companhia traz ao mercado brasileiro seu método patenteado de remoção de tatuagens e pigmentações sem o uso de laser, estabelecendo um novo padrão em tecnologia estética segura, natural e de alta precisão. Saiba mais: (<https://skinial.com/>).

F – Embarcações Seminovas

Quem sonha em trocar ou comprar o primeiro barco encontrará muitas oportunidades no Conexão Marina Itajaí, uma vitrine de embarcações seminovas, no litoral catarinense De 4 a 7 e de 11 a 14 de dezembro, o evento reunirá modelos de vários tamanhos e estilos. Para quem deseja adquirir a primeira lancha, opções entre 17 a 38 pés estarão disponíveis com preços a partir de R\$ 180 mil e as revendas irão oferecer consultoria na escolha do barco. Ao todo, cerca de 30 marcas expostas, entre revendedores e fabricantes que já atuam no complexo náutico, devem atrair cerca de 5 mil pessoas ao longo da programação. Confira em: (<https://www.marinaitajai.com/>).

G – Cachaças Premium

A Weber Haus, uma das mais premiadas destilarias do Brasil e referência mundial em cachaças premium lança, no próximo dia 8, a pedra fundamental de sua nova planta industrial em Ivoí, no Rio Grande do Sul. O projeto de inovação, um investimento de R\$ 80 milhões, marca o maior ciclo de expansão da empresa em mais de 200 anos de história e fortalece sua estratégia de ampliar sua presença internacional, hoje já consolidada em 31 países. Com quase 8 mil m², a estrutura ampliará a capacidade produtiva e permitirá a fabricação de novas categorias de destilados, acompanhada de uma operação altamente tecnológica e sustentável. A atual fábrica seguirá em atividade, complementando a expansão.

H – Ruas Mais Caras

A Avenida Faria Lima, em São Paulo, figura, pela primeira vez, no ranking dos endereços comerciais mais caros das Américas. É o que aponta o estudo Main Streets Across the World, realizado anualmente pela Cushman & Wakefield. Complementam o top 30 do ranking regional outros tradicionais endereços brasileiros com forte apelo comercial e varejista: Oscar Freire, também em São Paulo, e as cariocas Garcia D'Ávila e Visconde de Pirajá.

I – Pagamento por Aproximação

Os passageiros do Metrô em São Paulo agora podem pagar a tarifa diretamente em catracas exclusivas das estações, utilizando cartões físicos de débito e crédito com tecnologia de aproximação. A iniciativa faz parte de um novo projeto piloto com duração inicial de seis meses e possibilidade de prorrogação, que busca avaliar a aceitação dos passageiros e ajustes que possam ser feitos. O teste foi iniciado nas estações das linhas 1-Azul e 3-Vermelha e ao longo de dezembro será disponibilizado nas linhas 2-Verde e 15-Prata. Serão aceitos cartões Mastercard, Visa e Elo habilitados para pagamentos por aproximação.

J – Novas Instalações

A Valmet, líder global em tecnologias para as indústrias de processo, anuncia um investimento de aproximadamente R\$ 40 milhões na construção de uma nova unidade em Sorocaba (SP). O complexo será destinado às áreas de negócios de Flow Control e Automation Solutions e está sendo implantado no mesmo local onde a companhia inaugurou, em 2023, o Centro de Serviços de Manutenção de Rolos. A conclusão está prevista para o primeiro semestre de 2026.